

Na região circulam 80.606 veículos com placas especiais

Do total, 89% são de táxis e autoescolas; emplacements pretos, pratas, vermelhos, azuis e verdes representam 5,5% da frota do Grande ABC

TATIANE PAMBOLUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O Grande ABC possui 80.606 veículos com emplacemento especial, utilizado para facilitar a identificação de algumas categorias de veículos. As mais recorrentes são as placas vermelhas, voltadas para táxis e autoescolas – 72.007 (89%). Outras cores são preta e prata, para colecionadores, com 5.899 exemplares nas sete cidades; azul (2.685), destinadas a carros oficiais de órgãos públicos; verde (15), de uso temporário para testes e protótipos; e as douradas para diplomáticos e consulares. Não há emplacemento nesta última categoria na região.

Os dados são referentes à frota de julho deste ano e consolidados pelo Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito) a pedido do Diário. O número representa 5,5% da frota total da região, que é de 1.470.393 veículos. No mesmo mês de 2025, eram 78.906 placas especiais, alta de 2%.

O taxista de São Bernardo



AJUDA. Elzeu de Araújo destaca as vantagens financeiras para os taxistas

Números por cor e ano

	2025	2026
Vermelha	71.429	72.007
Preta/prata	4.859	5.899
Azul	2.602	2.685
Verde	15	15
Dourada	1	0
Frota total	1.443.902	1.470.393

Fonte: Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito)

Agência Paulista Editada de Auto

Elzeu Fernandes de Araújo, 74 anos, iniciou na atividade há 15, após se aposentar da profissão de metalúrgico. Ele destaca a importância dos be-

nefícios que a placa vermelha traz, mas ressalta que, em contrapartida, a categoria enfrenta dificuldades com a entrada dos motoristas de aplicativo,

que não precisam investir no processo de regularização.

“Temos algumas vantagens, como comprar o carro com 30% de desconto, não pagar IPVA e vistoria. Eu alugo esse táxi, mas são facilidades que temos e que ajudam muito financeiramente. O problema é que não ganhamos mais muito dinheiro depois do Uber. É uma concorrência desleal”, avalia.

Além dos benefícios financeiros, os veículos com placa vermelha podem utilizar a faixa de ônibus, o que reduz em até 25% o tempo de viagem dos passageiros, de acordo com o engenheiro automobilístico e fundador da Compre Sua Peça, Iago Atila. “Há ainda os benefícios financeiros. Mas é importante destacar que não é qualquer pessoa que pode ter a placa especial, precisa comprar a licença para solicitar”, aponta o especialista.

As placas vermelhas também são utilizadas por autoescolas nos veículos destinados à aprendizagem. O emplacemento é uma obrigatoriedade e, além de trazer benefícios aos usuários, tem o objetivo de facilitar a identificação e a fiscalização. Estes veículos seguem regras federais coordenadas pela Senantran (Secretaria Nacional de Trânsito).

As placas douradas identificam veículos diplomáticos e consulares, os quais estão sujeitos às leis gerais de trânsito, mas contam com facilidades alfandegárias e isenção de IPVA. Já a cor azul tem o objetivo de facilitar a identificação de automóveis de órgãos governamentais, como prefeituras, secretarias e polícias. Eles devem cumprir todas as normas de circulação e sinalização.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3